



## SÍNTESE DE CONJUNTURA

Mensal – junho 2018 - Newsletter

### ÍNDICE

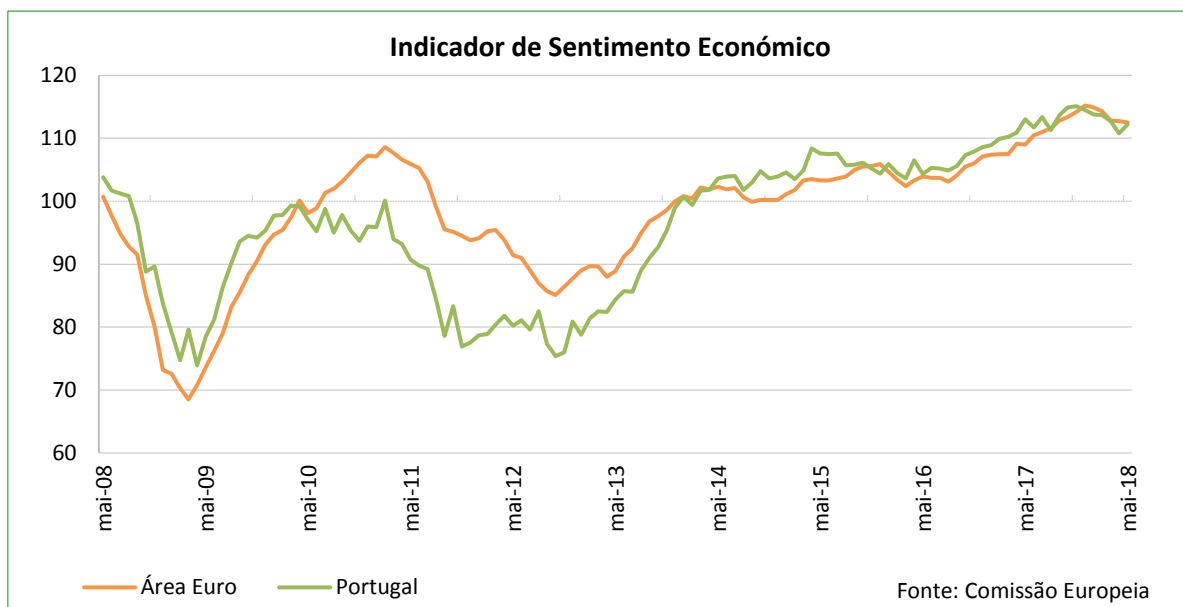
<b>EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA.....</b>	<b>2</b>
Atividade global.....	2
Atividade setorial .....	3
- Produção .....	3
- Volume de negócios.....	4
Comércio internacional.....	6
<b>PREÇOS.....</b>	<b>8</b>
No consumidor .....	8
Na produção industrial .....	9
Das matérias-primas.....	10
<b>EVOLUÇÃO CAMBIAL.....</b>	<b>11</b>
<b>FINANCIAMENTO .....</b>	<b>12</b>
Crédito bancário. ....	12
Mercado de capitais.....	13
<b>OUTROS INDICADORES.....</b>	<b>14</b>

### Atividade global

Em maio, o **indicador de sentimento económico** registou um acréscimo de 0,4 pontos na **União Europeia (UE)** e um decréscimo de 0,2 pontos na **Área Euro (AE)**.

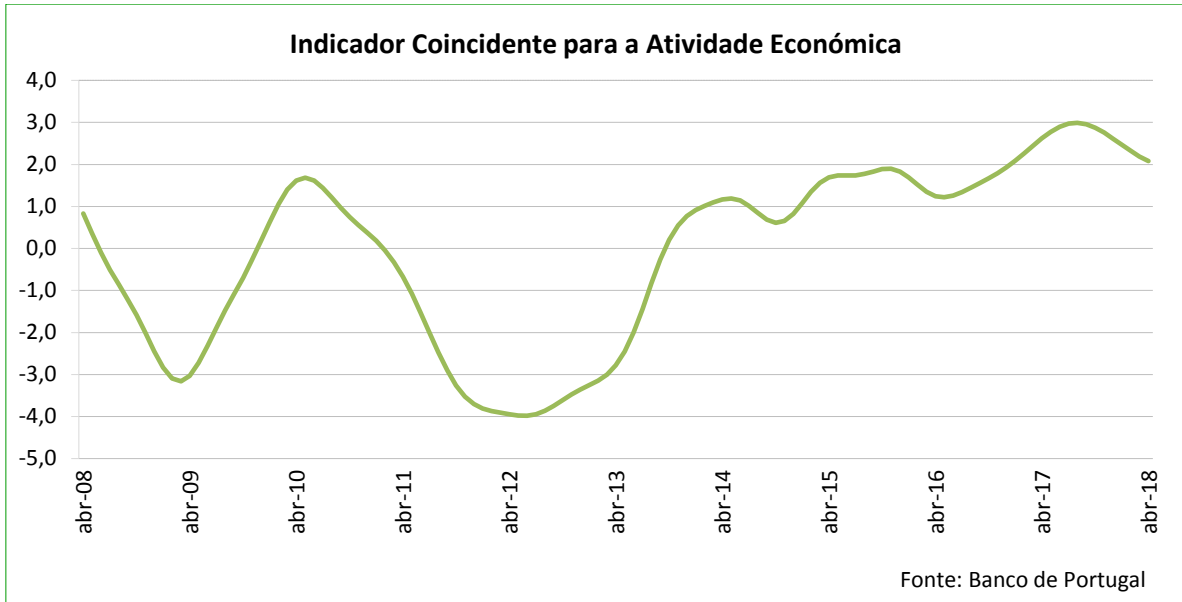
Na AE a avaliação por sectores foi distinta, com uma apreciação menos favorável das empresas da “indústria” e dos “serviços” e uma melhoria significativa da avaliação das empresas do “comércio a retalho” e da “construção”. A confiança dos “consumidores” manteve-se praticamente inalterada.

Nas cinco maiores economias da AE, o indicador de sentimento económico aumentou na Holanda (+1,2 pontos) e na Alemanha (+0,1) e desceu na França (-1,8), em Espanha (-1,2) e em Itália (-1,0).



Em **Portugal**, o **indicador de sentimento económico** de maio registou um acréscimo de +1,4 pontos. Neste mês, a avaliação efetuada foi mais favorável nos “serviços”, “comércio a retalho” e “consumidores”. As empresas da “indústria” e da “construção” procederam a uma avaliação mais negativa.

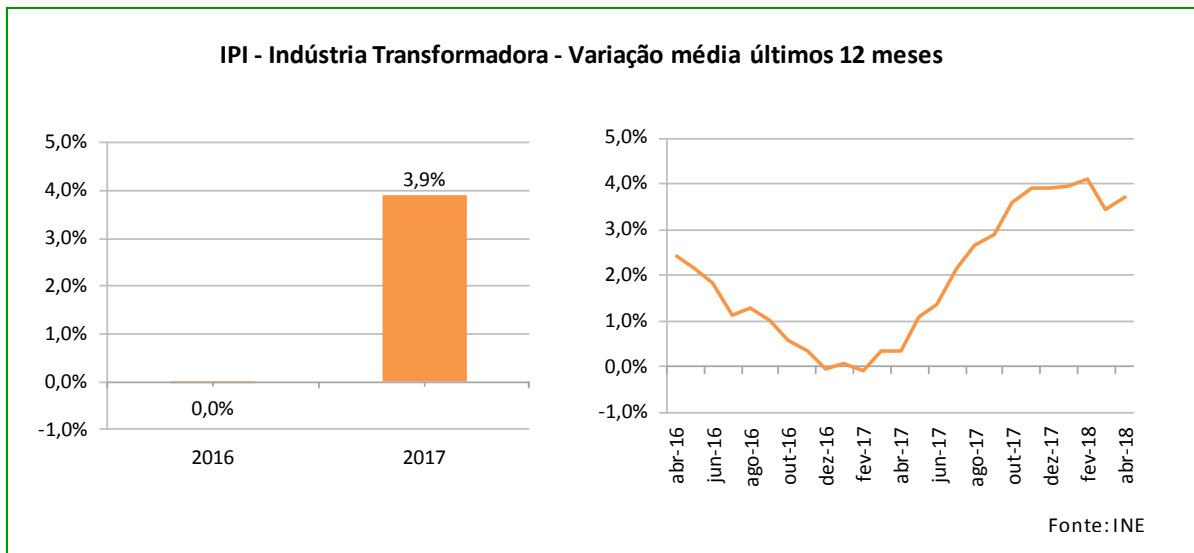
Em abril, o **indicador coincidente** para atividade económica (Banco de Portugal) continuou em queda, registando uma taxa de variação homóloga de +2,1% (+2,2% em março). O indicador similar para o consumo privado, inalterado face ao mês anterior, registou uma variação homóloga de +2,2%.



## Atividade setorial

### - Produção

Em abril, o **índice de produção industrial (IPI)** registou uma variação homóloga mensal de +3,8%, superior à do mês anterior em 1,7 pontos percentuais (p.p.). Na **indústria transformadora**, esta variação foi de +2,1% (-1,7% no mês anterior).



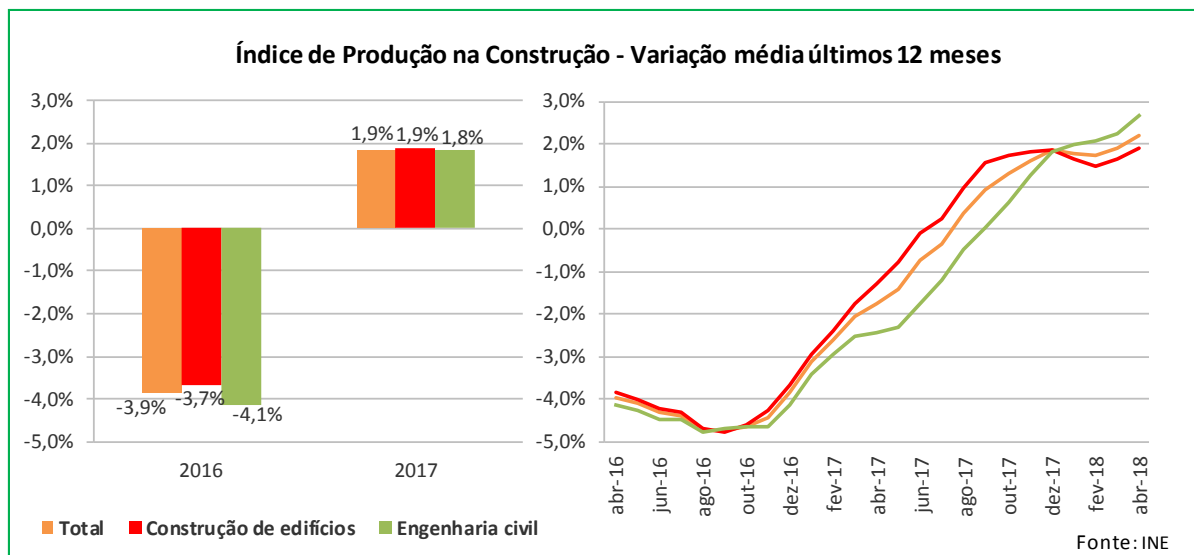
Em abril, a variação média nos últimos 12 meses do IPI foi de +4,0%, superior à registada em março (+3,5%). Na **indústria transformadora**, esta variação foi de +3,7% (+3,4% no mês anterior).

### Índice de Produção Industrial - Variação média nos últimos 12 meses

	abr-17	abr-18
Bens de consumo	1,3%	3,6%
Bens intermédios	0,2%	2,4%
Bens de investimento	-1,3%	7,9%
Energia	8,4%	4,6%
<b>Indústria transformadora</b>	<b>0,3%</b>	<b>3,7%</b>
Indústria	1,8%	4,0%

Fonte: INE

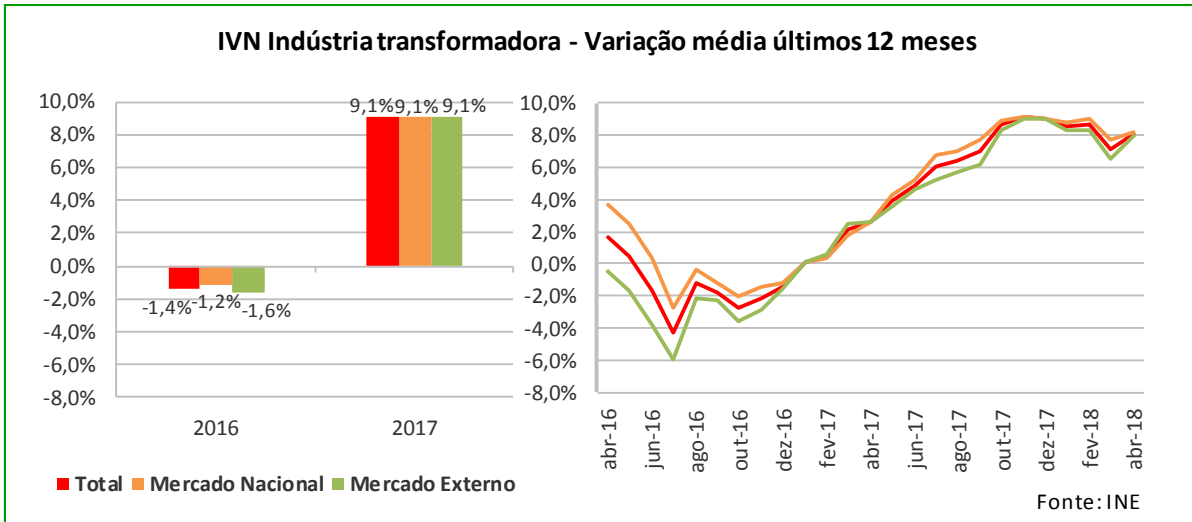
Em abril, o **índice de produção na construção** teve uma variação homóloga (média móvel de 3 meses) de +2,7% (+2,4% em março). Esta variação foi de +2,9% na “construção de edifícios” e de +2,5% na “engenharia civil”. Estes segmentos contribuíram para o índice global em 1,7 p.p. e 1,0 p.p., respetivamente.



Em termos de variação média nos últimos 12 meses, o índice de produção na construção registou uma subida de +2,2% (+1,9% na “construção de edifícios”; +2,7% na “engenharia civil”).

### - Volume de negócios

Em abril, o **índice de volume de negócios (IVN)** na **indústria transformadora** cresceu, em termos homólogos, +12,6% (+10,4% no **mercado nacional**; +14,9% no **mercado externo**). Para o total da **indústria**, esta variação foi de +12,7%.

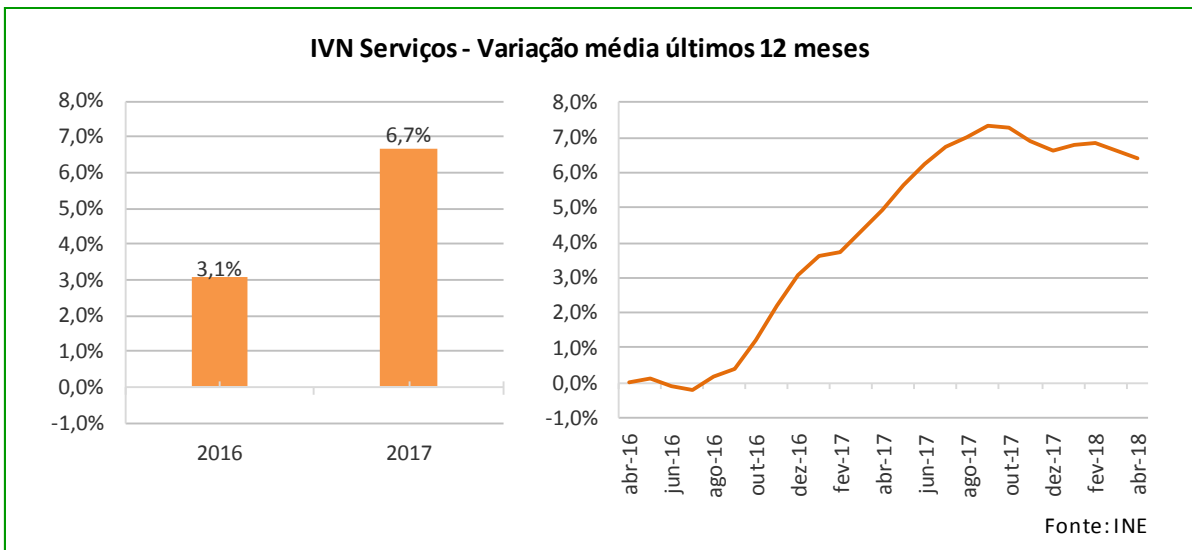


A variação média do IVN na indústria nos últimos doze meses foi de +7,4% (+7,1% no **mercado nacional**; +7,9% no **mercado externo**).

IVN Indústria - Variação média últimos 12 meses			
	Total	abr-18	
		Mercado nacional	Mercado externo
Bens de consumo	5,6%	5,6%	5,6%
Bens intermédios	6,7%	7,9%	5,3%
Bens de investimento	18,1%	18,2%	18,0%
Energia	4,3%	4,7%	2,1%
<b>Indústria Transformadora</b>	<b>8,0%</b>	<b>8,2%</b>	<b>7,9%</b>
Indústria	7,4%	7,1%	7,9%

Fonte: INE

Em abril, o índice de volume de negócios nos **serviços** aumentou +5,7% em termos homólogos (+4,5% em março). Na secção “comércio por grosso, reparação de veículos automóveis e motocicletas”, o aumento registado foi de +5,1%.

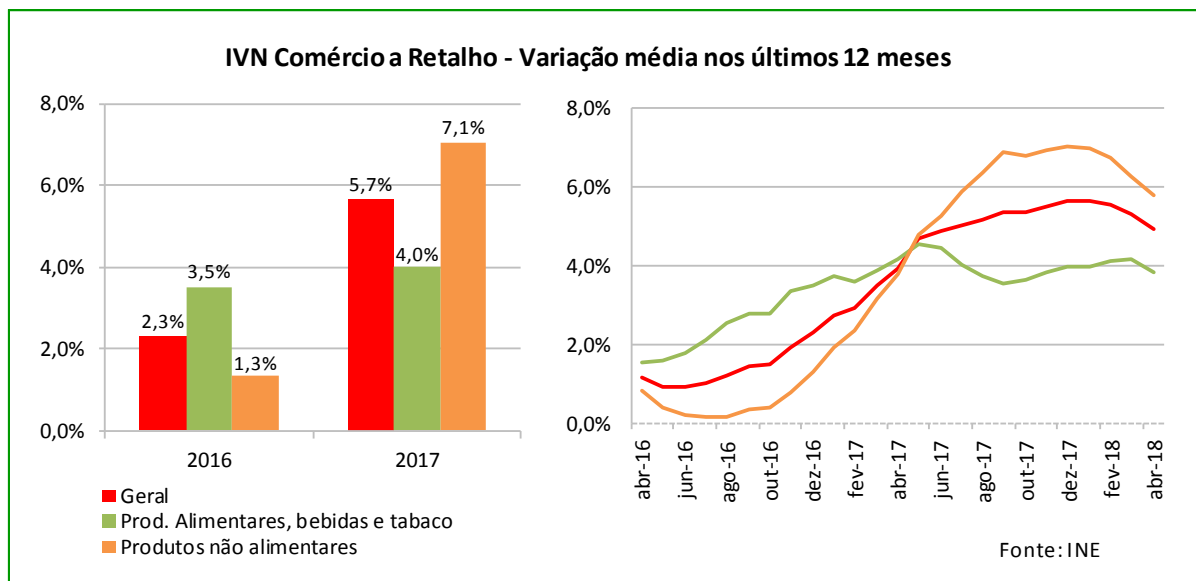


A variação média do IVN dos serviços nos últimos doze meses foi de +6,4% (+6,6% no mês anterior).

IVN Serviços - Variação média últimos 12 meses		
	abr-17	abr-18
Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos	6,0%	6,0%
Transportes e armazenagem	3,6%	7,9%*
Alojamento, restauração e similares	11,1%	8,1%
Atividades de informação e de comunicação	2,7%	1,4%
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	-3,9%	5,3%*
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	3,5%	9,6%
<b>Serviços</b>	<b>4,9%</b>	<b>6,4%</b>

Fonte: INE \* mar 18

Em abril, o índice de volume de negócios no **comércio a retalho** (preços correntes) registou uma variação homóloga de +1,5% (+4,6% em março). Esta variação foi mais significativa nos “produtos não alimentares” (+1,9%) que nos “produtos alimentares, bebidas e tabaco” (+1,0%).



## Comércio internacional

No período de janeiro a abril, o valor das **exportações de bens** foi de cerca de 19,2 mil milhões de euros, mais 6,4% do que em igual período de 2017. As exportações de bens com destino a países da União Europeia cresceram +9,8% e as com destino a países extra-UE diminuíram -3,6%.

### Comércio Internacional - Exportação de bens

		jan-abr 18		
NC	Descrição	milhões de euros	vh %	Peso no total %
87	Automóveis e outros veículos terrestres	2 714	41,2	14,1
85	Máquinas e aparelhos elétricos	1 607	-1,8	8,4
27	Combustíveis e óleos minerais	1 351	-3,0	7,0
84	Máquinas e aparelhos mecânicos	1 190	2,1	6,2
61+62	Vestuário	1 072	10,7	5,6
39	Plástico e suas obras	1 031	6,6	5,4
72+73	Ferro fundido, ferro e aço e suas obras	1 002	8,2	5,2
94	Móveis, anúncios, cartazes	666	-2,1	3,5
64	Calçado	639	4,3	3,3
48	Papel e cartão, e suas obras	635	7,8	3,3
40	Borracha e suas obras	418	2,6	2,2
90	Instrumentos e aparelhos de ótica	386	32,7	2,0
45	Cortiça e suas obras	358	7,5	1,9
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	330	-3,2	1,7
	<b>Sub-total</b>	<b>13 400</b>	<b>9,1</b>	<b>69,8</b>
	<b>Total</b>	<b>19 211</b>	<b>6,4</b>	<b>100,0</b>

Fonte: INE

Quanto às **importações de bens**, no período janeiro a abril, o valor foi de cerca de 23,9 mil milhões de euros, superior em 8,2% face a período homólogo de 2017. As importações de bens com origem em países da UE cresceram +9,3% e as de países fora da UE +4,9%.

### Comércio Internacional - Importação de bens

		jan-abr 18		
NC	Descrição	milhões de euros	vh %	Peso no total %
87	Automóveis e outros veículos terrestres	3 231	13,3	13,5
27	Combustíveis e óleos minerais	2 778	6,7	11,6
84	Máquinas e aparelhos mecânicos	2 131	15,0	8,9
85	Máquinas e aparelhos elétricos	1 980	12,1	8,3
72+73	Ferro fundido, ferro e aço e suas obras	1 233	11,1	5,2
39	Plástico e suas obras	1 190	11,0	5,0
30	Produtos farmacêuticos	817	7,2	3,4
61+62	Vestuário	650	-3,8	2,7
3	Peixes, crustáceos e moluscos	635	13,3	2,7
90	Instrumentos e aparelhos de optica	467	9,7	2,0
29	Produtos químicos orgânicos	453	20,5	1,9
38	Produtos diversos das indústrias químicas	377	16,5	1,6
94	Móveis, anúncios, cartazes	369	8,4	1,5
48	Papel e cartão e suas obras	363	0,1	1,5
2	Carne e miudezas, comestíveis	343	7,5	1,4
40	Borracha e suas obras	317	12,8	1,3
64	Calçado	277	-0,5	1,2
	<b>Sub-total</b>	<b>17 610</b>	<b>10,2</b>	<b>73,7</b>
	<b>Total</b>	<b>23 894</b>	<b>8,2</b>	<b>100,0</b>

Fonte: INE

No período janeiro a abril, o valor das **exportações** de **serviços** atingiu cerca de 8,7 mil milhões de euros, mais 6,9% do que em igual período de 2017.

Comércio Internacional - Exportação de Serviços			
jan-abr 18			
	milhões de euros	vh %	Peso no total %
"Processing"; Manutenção e Reparação	263	-16,8	3,0
Transportes	2 217	12,1	25,6
Viagens e Turismo	3 871	11,8	44,7
Outros serviços fornecidos pelas empresas	2 201	0,0	25,4
Outros	112	-23,3	1,3
<b>Total</b>	<b>8 664</b>	<b>6,9</b>	<b>100</b>

Fonte: Banco de Portugal

Quanto às **importações** de **serviços**, o valor atingiu 4,9 mil milhões de euros, mais 4,2% do que no período janeiro a abril de 2017.

Comércio Internacional - Importação de Serviços			
jan-abr 18			
	milhões de euros	vh %	Peso no total %
"Processing"; Manutenção e Reparação	130	-17,7	2,7
Transportes	1 187	6,6	24,2
Viagens e Turismo	1 443	6,7	29,4
Outros serviços fornecidos pelas empresas	2 026	2,8	41,3
Outros	118	6,3	2,4
<b>Total</b>	<b>4 904</b>	<b>4,2</b>	<b>100</b>

Fonte: Banco de Portugal

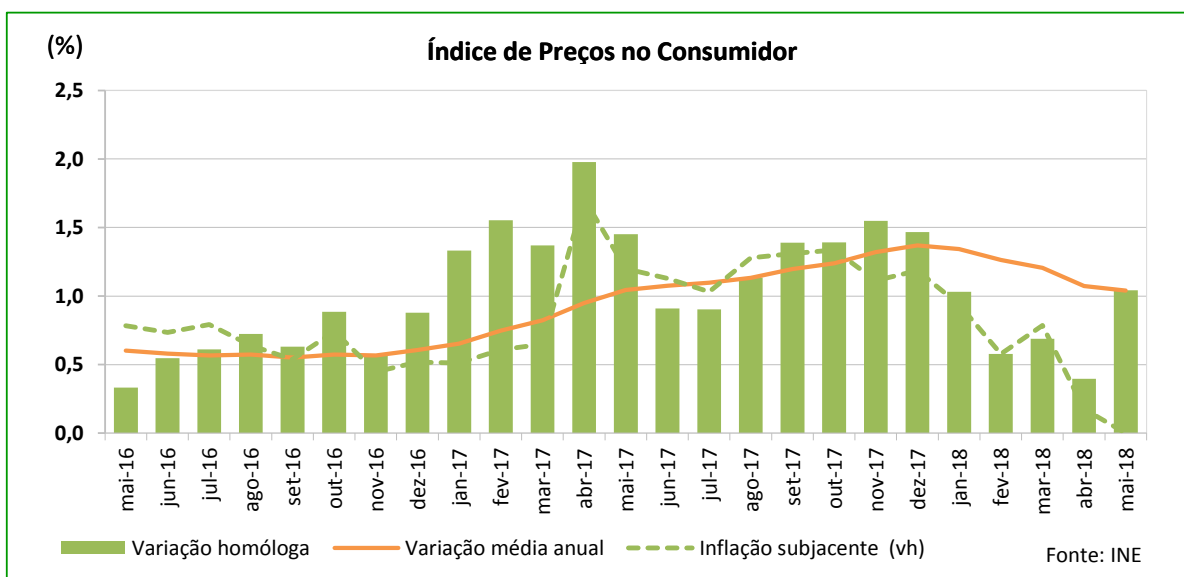
## PREÇOS

### No consumidor

Em maio, a variação homóloga do índice de preços no consumidor (**IPC**) foi de +1,0%, taxa superior em 0,6 p.p. à registada no mês anterior. A aceleração verificada reflete o efeito de base associado ao calendário da Páscoa em 2017 e a evolução recente dos preços dos combustíveis.

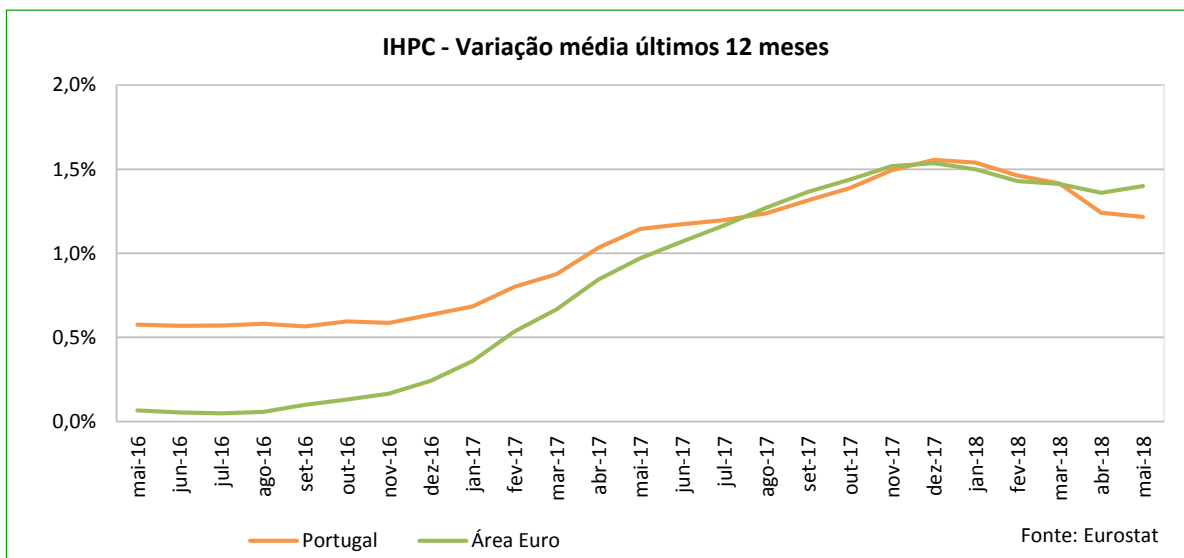
O indicador de **inflação subjacente**, excluindo do índice os produtos “energéticos” e os “alimentares não transformados”, teve uma variação homóloga de +0,6% (+0,2% em abril).





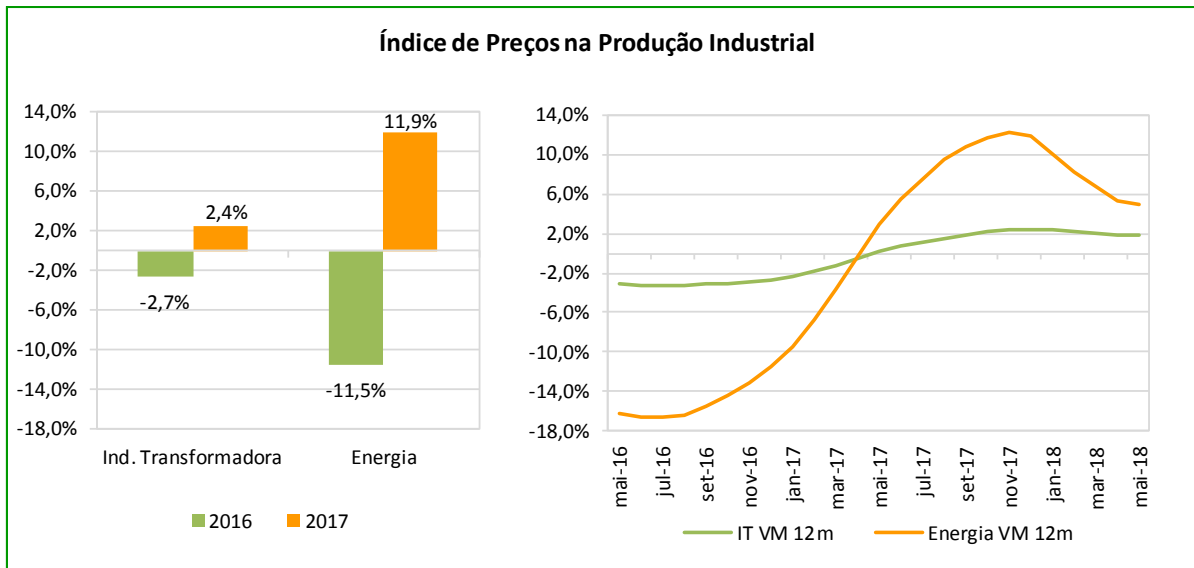
A variação média dos preços ao consumidor nos últimos doze meses foi de +1,0% (+1,1% em abril).

Em Portugal, a variação do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) de maio, comparativamente a mês homólogo, foi de +1,4% (+0,6% nos bens; +2,6% nos serviços). Na **Área Euro**, esta variação foi de +1,9% (+2,1% nos bens; +1,6% nos serviços).



## Na produção industrial

Em maio, o **índice de preços na produção industrial** registou uma variação homóloga de +3,1%, (+1,4% no mês anterior). A aceleração foi determinada pela evolução do agrupamento energia, que passou de uma variação homóloga de +1,9% em abril para +9,8% em maio. Na indústria transformadora, esta variação foi de +3,0% (+1,8% no mês anterior).



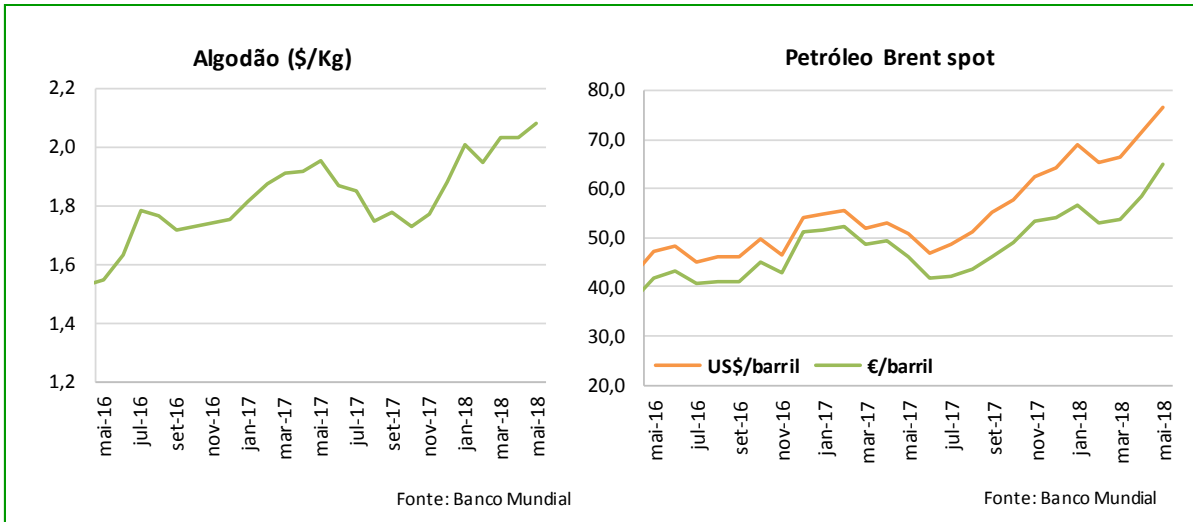
A variação média do índice agregado, nos últimos doze meses, manteve-se em +2,2%.

Índice de Preços na Produção Industrial - Variação média últimos 12 meses		
	mai-17	mai-18
Bens de consumo	0,6%	0,3%
Bens intermédios	-0,2%	3,1%
Bens de investimento	-0,3%	0,5%
Energia	3,0%	4,9%
<b>Indústria Transformadora</b>	<b>0,2%</b>	<b>1,9%</b>
<b>Indústria</b>	<b>0,7%</b>	<b>2,2%</b>

Fonte: INE

## Das matérias-primas

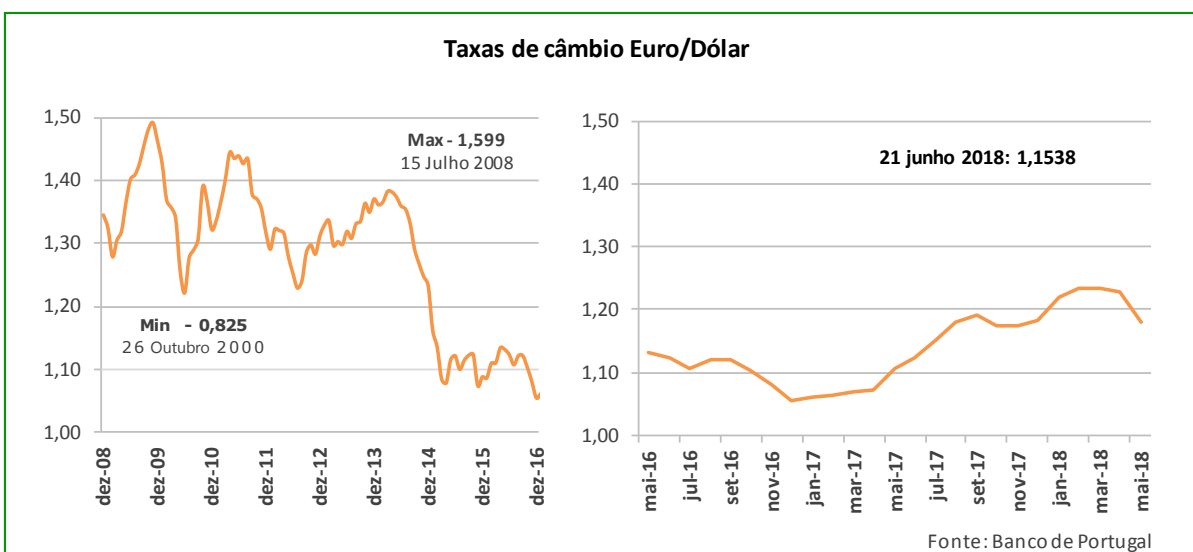
Em maio, o preço médio do **algodão** foi de 2,08 \$/Kg, superior em +2,3% ao do mês anterior e em +6,4% ao do mês homólogo.



Em maio, o preço médio do **petróleo** Brent voltou a aumentar, para 76,65 dólares/barril (+7,0% que em abril). Comparativamente a igual mês de 2017, o preço cresceu +50,7%. Em euros, o preço médio do petróleo atingiu 64,89 euros (+11,2% face a abril; +41,1% face a mês homólogo de 2017).

## EVOLUÇÃO CAMBIAL

Em maio, a cotação média do **euro face ao dólar** foi de 1.181 USD/EUR, desvalorizando-se 3,8% face ao mês anterior. Comparativamente a maio de 2017, o euro valorizou-se face ao USD em +6,8%.



Em comparação com a taxa de câmbio média verificada no mês anterior, o euro apreciou-se face ao real (+2,6%) e à libra esterlina (+0,6%), e desvalorizou-se face ao iene (-2,0%) e ao franco suíço (-0,9%).

Taxas de câmbio do euro						
	Média Anual			Média Mensal		
	2016	2017	Var. %	mai-17	mai-18	Var. %
EUR/USD	1,107	1,130	2,1%	1,106	1,181	6,8%
EUR/JPY	120,2	126,7	5,4%	124,1	129,6	4,4%
EUR/GBP	0,819	0,877	7,1%	0,856	0,877	2,5%
EUR/BRL	3,856	3,605	-6,5%	3,542	4,291	21,1%
EUR/CHF	1,090	1,112	2,0%	1,090	1,178	8,0%

Fonte: Banco de Portugal

O **índice cambial efetivo nominal** para **Portugal**, em maio, registou uma variação mensal de -0,4% (-0,1% em abril). Comparativamente a maio de 2017, a variação deste índice foi de +0,7%. A taxa de câmbio efetiva nominal do euro registou uma variação mensal de -0,6% e homóloga de +2,6%.

## FINANCIAMENTO

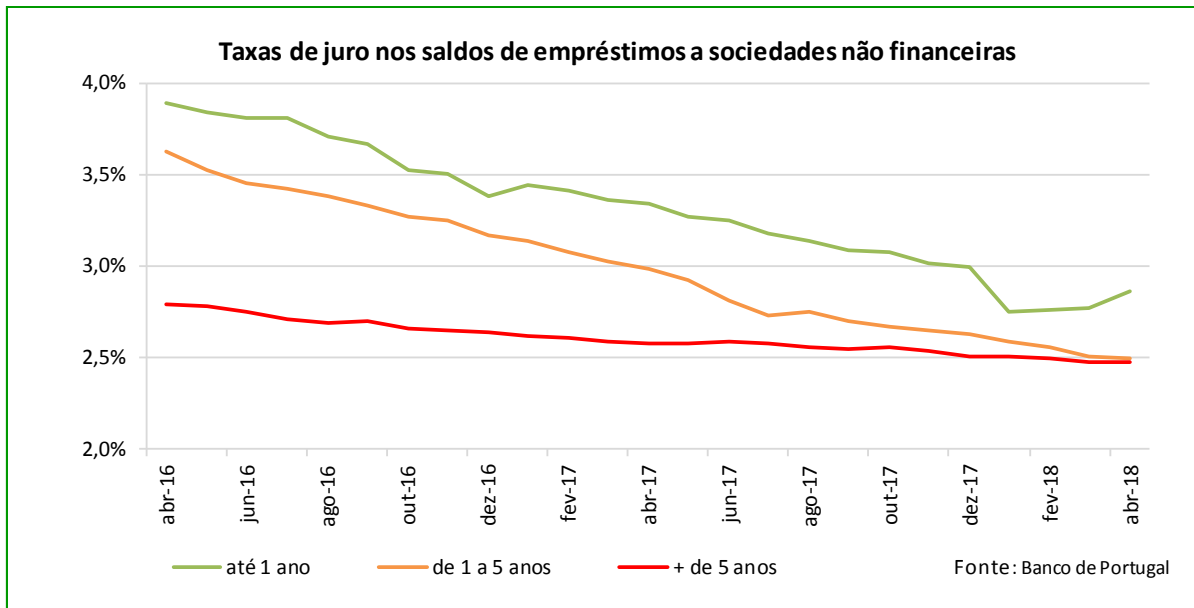
### Crédito bancário

Em maio, comparativamente a abril, **as taxas de juro médias da Euribor** não registam alterações com significado. Nos prazos 3 e 12 meses, as variações foram, respetivamente, de +0,003 p.p. e +0,002 p.p.. No prazo a 6 meses, a taxa de juro média não sofreu alterações.

Euribor						
	Média anual			Média mensal		
	2016	2017	Diferença	mai 17	mai 18	Diferença
3 Meses	-0,265%	-0,329%	-0,064 p.p.	-0,329%	-0,325%	0,004 p.p.
6 Meses	-0,165%	-0,260%	-0,095 p.p.	-0,251%	-0,270%	-0,019 p.p.
12 Meses	-0,035%	-0,145%	-0,110 p.p.	-0,127%	-0,188%	-0,061 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

Em abril, **as taxas de juro média nos saldos de empréstimos a sociedades não financeiras** subiram no prazo até 1 ano, de 2,77% para 2,86%, e mantiveram-se praticamente inalteradas nos prazos entre 1 e 5 anos (-0,01 p.p.) e a mais de 5 anos (variação nula).



### Sociedades Não Financeiras - Taxas de Juro nos Saldos de Empréstimos

	Média anual			Média mensal		
	2016	2017	Diferença	abr-17	abr-18	Diferença
Empréstimos até 1 ano	3,77%	3,21%	-0,56 p.p.	3,34%	2,86%	-0,48 p.p.
Empréstimos entre 1 e 5 anos	3,48%	2,84%	-0,64 p.p.	2,98%	2,50%	-0,48 p.p.
Empréstimos a mais de 5 anos	2,74%	2,57%	-0,17 p.p.	2,58%	2,47%	-0,11 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

Em abril, a **taxa de juro média nas novas operações de empréstimos a sociedades não financeiras** subiu de 2,41% para 2,55% (mais 0,14 p.p. que em março). O aumento registado verificou-se quer nas operações de empréstimos até um milhão de euros (+0,08 p.p.) quer nas operações de empréstimos superior a 1 milhão de euros (+0,23 p.p.).

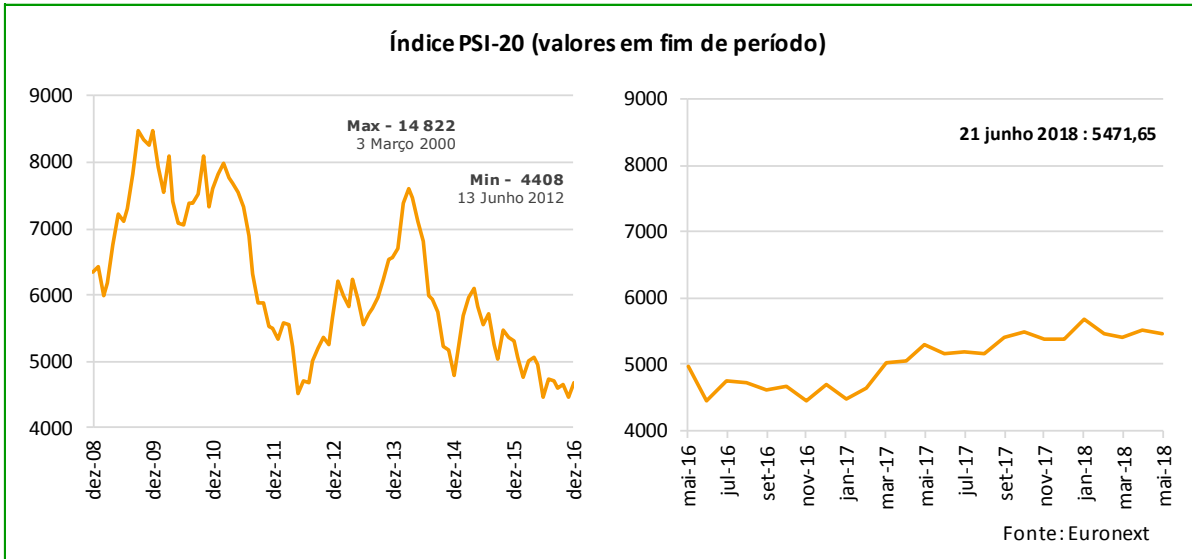
### Sociedades Não Financeiras - Taxas de Juro nas Novas Operações de Empréstimos

	Média anual			Média mensal		
	2016	2017	Diferença	abr-17	abr-18	Diferença
Total	3,16%	2,73%	-0,43 p.p.	2,97%	2,55%	-0,42 p.p.
Até 1 milhão de euros	3,48%	3,10%	-0,38 p.p.	3,21%	2,88%	-0,33 p.p.
Acima de 1 milhão euros	2,68%	2,21%	-0,47 p.p.	2,57%	2,09%	-0,48 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

## Mercado de capitais

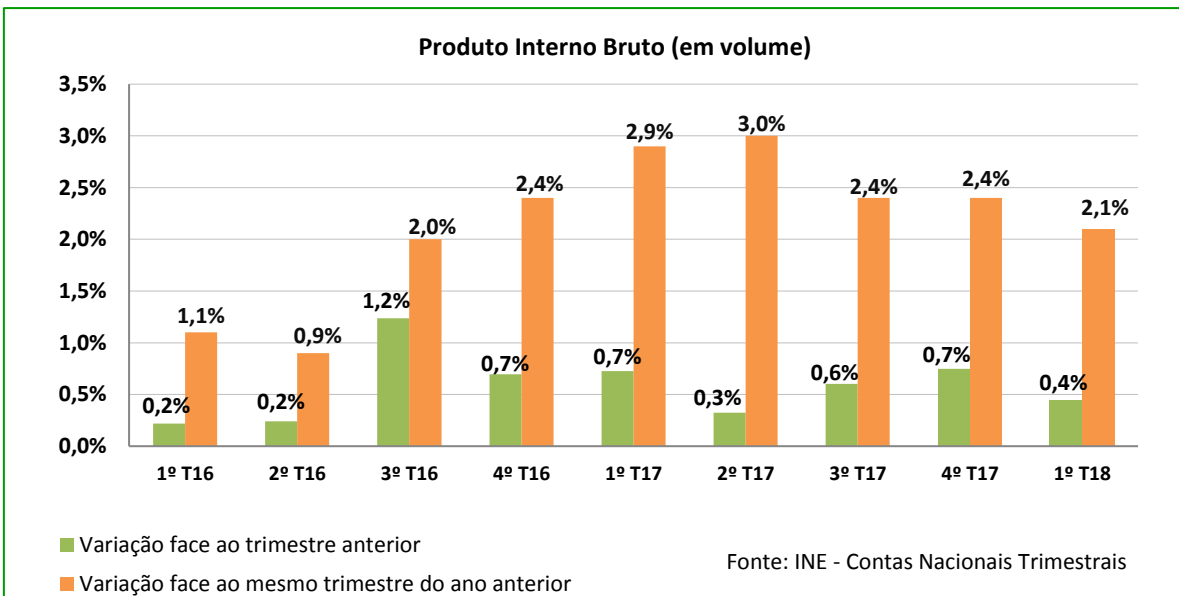
Em maio, o índice **PSI-20** encerrou nos 5468,67 pontos, menos 0,8% em relação ao mês anterior e mais 3,4% que em maio de 2017.



## OUTROS INDICADORES

### Contas Nacionais

No 1º trimestre de 2018, o **produto interno bruto (PIB)** cresceu +2,1%, em termos homólogos, (+2,4% no trimestre anterior).





Para este crescimento, a **procura externa líquida** deu um contributo negativo de -0,4 p.p., mais negativo que o do 4º trimestre de 2017 (-0,1 p.p.), com as exportações de bens e serviços a registarem uma desaceleração mais significativa que a verificada nas importações de bens e serviços.

No mesmo período, o contributo da **procura interna** para o crescimento homólogo em volume do PIB aumentou de +2,5 p.p. para +2,6 p.p., em resultado da ligeira aceleração do consumo final e do investimento.

Separata de Indicadores para Portugal - [aqui](#)

Separata de Indicadores para Área Euro - [aqui](#)

(Análise elaborada com informação disponível até 21 de Junho de 2018)